

## **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE EMBALAGENS E RESÍDUOS EM AGRICULTURA**

---

**SISTEMA DE INDICADORES DE PREVENÇÃO PARA AVALIAR A  
EVOLUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO APRESENTADO PELA  
ENTIDADE GESTORA SIGERU - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE  
EMBALAGENS E RESÍDUOS EM AGRICULTURA PREVISTOS NO N.º 5  
DO SUBCAPÍTULO 1.3.2 DA SUA LICENÇA**

---

De acordo com a licença para a gestão de sistemas integrados de gestão de embalagens e resíduos em agricultura, após avaliação do Plano de Prevenção elaborado pela entidade gestora e de forma a quantificar os resultados da prevenção, a APA, I.P. em articulação com a DGAE, estabeleceu o seguinte sistema de indicadores, de forma a avaliar a sua evolução:

Nome da Ação	Intervenientes	Público-alvo	Estratégia	Conteúdo	Projeto de ação	Indicadores
Ação 1.1- Programa "Formulação para a prevenção"	SIGERU; Operadores económicos; Empresas de reciclagem	Operadores económicos	Reuniões de sensibilização para com os operadores económicos para discussão do seu modelo de embalagens, por forma a ser realizado um diagnóstico daquilo que pode ser melhorado ao nível de prevenção de resíduos, num sentido qualitativo e quantitativo	<p>Fase 1. Diagnóstico e avaliação do tipo de embalagens comercializadas por operador económico.</p> <p>Fase 2. Reuniões exploratórias com operadores de reciclagem para perceber quais os problemas que impedem uma maior reciclabilidade das embalagens dos vários fluxos geridos pela SIGERU;</p> <p>Fase 3. Colocar em perspetiva novas formas de embalamento mais recicláveis e menos suscetíveis de valorização energética junto dos operadores económicos.</p>	2018-2021	<p>I<sub>Fase 1</sub> - Identificação e avaliação do tipo de embalagens comercializadas pelos operadores económicos</p> <p>I<sub>Fase 2a</sub> - N.º de reuniões exploratórias realizadas</p> <p>I<sub>Fase 2b</sub> - Apresentação dos problemas identificados e propostas de prevenção de resíduos através e.g. de estratégias de <i>ecodesign</i></p> <p>I<sub>Fase 3</sub> - N.º de ações de sensibilização</p> <p>I<sub>Final</sub> -N.º de propostas de embalagens mais recicláveis/ano</p>

Nome da Ação	Intervenientes	Público-alvo	Estratégia	Conteúdo	Projeto de ação	Indicadores
Ação 1.2- Diferenciação das prestações financeiras	SIGERU; Operadores económicos	Operadores económicos	Após o trabalho realizado na Ação 1.1, conjugando com os resultados de I&D será possível identificar quais os materiais que são suscetíveis de uma bonificação em sede de prestação financeira, face à sua maior reciclabilidade e aceitação pelo mercado de reciclagem de matérias.	Bonificação dos materiais com maior reciclabilidade e menor perigosidade. Prevenção qualitativa de resíduos.	2020-2021	<p>I<sub>1</sub> - N.º e tipo de materiais identificados com potencial de usufruto de bonificação em sede da prestação financeira</p> <p>I<sub>2</sub> - N.º de ações de divulgação e discussão das bonificações de materiais previstas em sede da prestação financeira com operadores económicos;</p> <p>I<sub>3</sub> - N.º de embaladores que usufruíram da bonificação em sede da prestação financeira</p>
Ação 1.3- Promover a reutilização de embalagens	Agricultores, operadores económicos, pontos de retoma OGR.	Agricultores, operadores económicos.	Com a nova licença a SIGERU passa a recolher embalagens de capacidade superior a 250l ou kg, para as quais a reutilização pode ser um destino, dando lugar à prevenção de colocação no mercado de embalagens virgens.	As embalagens de dimensão superior a 250l ou kg pela sua dimensão e robustez podem ser alvo preferencial de reutilização. Cabendo à SIGERU, juntamente com o OGR, encontrar a melhor estratégia para que estas sejam encaminhadas para operadores económicos interessados em reutilizá-las para o reenchimento com novos produtos	2018-2021	<p>I<sub>1</sub> - N.º de ações de sensibilização para a recolha de embalagens de capacidade superior a 250l ou kg;</p> <p>I<sub>2</sub> - kg de embalagens reutilizadas/ano</p>
Ação 1.4- Promover a separação de resíduos na origem	Agricultores, operadores económicos, pontos de retoma OGR.	Agricultores, operadores económicos.	Introdução de um saco de Valorfito de cor diferenciada para o agricultor/utilizador final efetuar a separação seletiva da fração de resíduos, considerada não perigosa, nomeadamente as sementes para utilização profissional não tratadas.	A introdução de um saco de cor diferenciada para o acondicionamento de embalagens não perigosas é uma primeira medida para o aumento da quantidade de embalagens com esta classificação que se espera gerir, resultante das ações de I&D.	2018-2021	<p>I<sub>1</sub> - N.º de sacos de cor diferente distribuídos pela SIGERU/N.º total de sacos distribuído pela SIGERU</p> <p>I<sub>2</sub> - Quantidade (kg) de embalagens não perigosas/Quantidade (kg) total de embalagens</p>

Nome da Ação	Intervenientes	Público-alvo	Estratégia	Conteúdo	Projeto de ação	Indicadores
Ação 1.5- Promover a implementação de sistemas de qualidade e ambiente nos fornecedores da SIGERU	OGR; Fornecedor de sacos; SIGERU.	OGR	Assegurar que o (s) OGR e restantes fornecedores da SIGERU cumprem o requisito de ser (em) certificado (s) com sistemas de ambiente e qualidade. Promovendo-se assim a melhoria continua na performance ambiental destas empresas, quer em termos de prevenção de resíduos quer em termos de prevenção de emissão de gases com efeito de estufa.	Verificação das certificações com base nas normas ISSO 14001 e 9001 (ou equivalentes) aquando da renovação de contratos ou na eventualidade de se proceder a novos concursos. Apoio em ações de sensibilização específicas aos colaboradores do OGR para o correto manuseamento das embalagens de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas.	2018-2021	<p>I<sub>1</sub> - N.º de ações de sensibilização junto dos colaboradores das OGR</p> <p>I<sub>2</sub> - N.º de verificações dos OGR detentores de certificações ISO 14001 e ISO 9001</p> <p>I<sub>3</sub> - N.º de OGR e fornecedores da SIGERU com certificações ISO 9001/ano</p> <p>I<sub>4</sub> - N.º de OGR e fornecedores da SIGERU com certificações ISO 14001/ano</p>
Ação 2.1- Reforçar e apoiar as atividades de comunicação/sensibilização desenvolvidas pela SIGERU	SIGERU; Autarquias; DRAP.	Agricultores	Em consonância com o disposto no plano de comunicação, sensibilização e educação da SIGERU para o período da licença, os objetivos são a sensibilização dos agricultores de minifúndio para a gestão correta das embalagens geridas pelo VALORFITO. Aumentar a taxa de recolha junto desta faixa de produtores que representam parte significativa das embalagens que ainda não são recolhidas. Ter como alvo os distritos mais deficitários na recolha. Educar para as boas práticas de manuseamento e gestão das embalagens no contexto agrícola. Continuar com campanhas de comunicação e de informação abrangentes e que motivem os atores que atualmente já colaboram com o sistema Valorfito.	Produção de cartazes e folhetos informativos destinados ao público-alvo com a informação específica sobre as boas práticas de eliminação de embalagens vazias; Realização de ações de sensibilização presenciais com demonstração das boas práticas; Publicação de informação no website Valorfito e na newsletter trimestral-Valorfito@ctual; Plano de publicidade em websites e revistas da especialidade; Tripla lavagem- Reforçar a sensibilização para a realização da tripla lavagem das embalagens de forma de aumentar o nº de embalagens para valorização; Novos âmbitos- Divulgar os novos âmbitos da licença Valorfito e explicar o funcionamento do sistema;	2018-2019	<p>I<sub>1</sub> - N.º de produtos informativos produzidos</p> <p>I<sub>2</sub> - N.º de ações de divulgação de boas práticas de gestão de embalagens</p> <p>I<sub>3</sub> - N.º de embalagens recolhidas com origem dos agricultores de minifúndio</p>

Nome da Ação	Intervenientes	Público-alvo	Estratégia	Conteúdo	Projeto de ação	Indicadores
				Boas práticas- Divulgar as boas práticas para eliminação de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes.		
Ação 3.1- Incentivar e apoiar a investigação e desenvolvimento no setor da gestão de resíduos no setor agrícola	Instituições de ensino superior e Institutos de investigação.	Instituições de ensino superior e Institutos de investigação.	Retirar benefícios para o funcionamento do Valorfito e dos OE no que respeita às embalagens e ao uso sustentável de PF, através da transferência de conhecimento de projetos estruturantes de I&D. Acompanhar as instituições e investigadores que pretendam seguir as linhas de I&D indicadas na licença, apoiando-os na prossecução dos objetivos propostos no Plano de I&D para o período 2018-2020.	Para tal a SIGERU terá duas linhas de I&D, a primeira através das bolsas Armando Murta que servirão para explorar temas propostos pelos estudantes e coordenadores dos cursos de mestrado relacionados com agricultura e ambiente. A SIGERU financia e acompanha o desenvolvimento destes projetos. Uma segunda linha serão os projetos considerados estruturantes, estando dois previstos para a duração desta licença. O primeiro será realizado em colaboração com a FCT-UNL, que tem por objetivo a obtenção de dados de cumprimento dos critérios de não perigosidade das embalagens de PF. O segundo projeto, com início previsto para 2021 será a incorporação dos materiais das embalagens geridos pela SIGERU nos processos de reciclagem.	2018-2021	<p>I<sub>1</sub> - N.º de bolsas Armando Murta atribuídos visando a prevenção de produção de resíduos ou o aumento do potencial de reciclagem das embalagens geridas pela SIGERU</p> <p>I<sub>2</sub> - N.º de projetos de I&amp;D realizados visando a prevenção de produção de resíduos ou o aumento do potencial de reciclagem das embalagens geridas pela SIGERU</p> <p>I<sub>3</sub> - N.º de resultados decorrentes de projetos de I&amp;D com potencial de prevenir a produção de resíduos ou de aumentar o potencial de reciclagem das embalagens geridas pela SIGERU</p>